ALGODÃO – 18/10/2021 a 22/10/2021

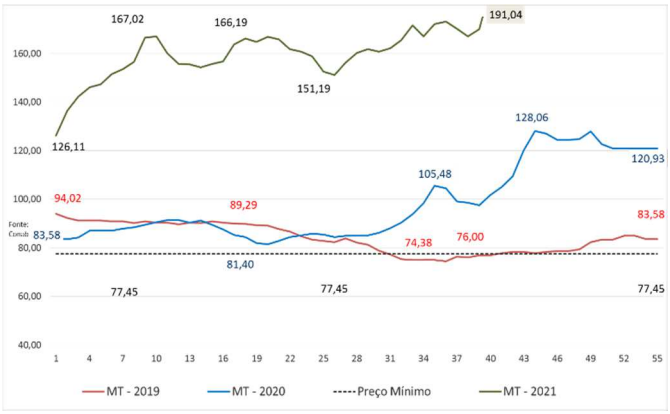
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	109,38	167,04	191,96	191,04	77,66%	14,37%	-0,48%
Bahia	R$/@	108,77	171,65	171,65	171,65	57,81%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R$/@	115,92	172,04	198,02	196,01	69,09%	13,93%	2,12%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	69,25	92,44	106,89	108,01	55,96%	16,84%	1,05%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,17	101,15	116,78	117,13	57,92%	15,80%	0,30%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,5959		-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (-2,2%)	Produtor/MT[1] (-2,3%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	229,51	216,76	195,30	195,61

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

A pluma brasileira ganhou ainda mais competitividade no mercado internacional, face aos ocorridos na semana. Internamente, a maior oferta da pluma, recém colhida, contribuiu para que os preços ao produtor ficassem estáveis em relação à semana anterior. Contudo, a forte valorização do dólar, causada pela possibilidade de furo do teto de gastos, e a valorização dos preços em Nova Iorque, deixou o produtor nacional 2% abaixo da paridade.

De acordo com a associação Brasileira dos Produtores de Algodão – Abrapa, o beneficiamento da safra 2020/21 de algodão brasileiro chegou a 72% na quinta-feira (21/10), ante 65% na semana passada. Também é interessante destacar o interesse dos produtores por registrar negócios de safras futuras. De acordo com dados da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), nesta semana foram 18,729 mil toneladas, contra as 18,425 mil toneladas da semana anterior (+1,6%). Deste volume, 5.514 mil toneladas eram da safra 2020/21 (29%), 2,615 mil toneladas da 2021/22 (14%) e 10,600 mil toneladas da 2022/23 (57%). Os registros ao mercado interno responderam por 37,2% do total

De acordo com o Ministério da Economia, foram embarcadas até a quarta semana de outubro 141 mil toneladas de algodão. Este volume é 41% menor que as 241 mil toneladas exportadas em todo outubro de 2021.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Os cotações na Bolsa de Nova Iorque encerrou em mais uma semana volátil. Apesar dos bons registros de exportações, ainda há uma preocupação grande em relação à crise dos contêineres.

O Departamento de Agricultura dos EUA – USDA, indicou que foram registradas 85,3 mil toneladas na semana que encerrou no dia 14 de outubro, nas vendas líquidas, apresentado alta de 167,2% em relação à semana anterior. Também uma melhora climática e nas condições das lavouras (64% de boa a excelente), foram fatores que contribuíram para a volatilidade das cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar dos preços se encontrarem abaixo da paridade de exportação, é mais provável que eles se aproximem da paridade com o passar das semanas. Isto devido à menor oferta da safra 2020/21 e alta taxa de comercialização antecipada.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315